

ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO METANÓLICO DAS PARTES AÉREAS DE *Indigofera suffruticosa*.

Carolina Nogueira Gomes (IC), Adriana Cândido da Silva Moura(PG)¹, Tamara Regina Calvo(PG)¹, Lourdes Campaner dos Santos(PQ)¹, Wagner Vilegas(PQ)¹

¹Departamento de Química Orgânica, Instituto de Química, C.P. 355, CEP 14800-900 - UNESP- Araraquara- SP, Brasil. e-mail: loursant@iq.unesp.br

Palavras Chave: *Indigofera suffruticosa*, HSCCC(High Speed Counter-current Chromatography), CPG(Cromatografia de Permeação em Gel), Flavonóides

Introdução

As plantas medicinais durante séculos foram sendo incorporadas na cultura de todos os povos graças às suas potencialidades terapêuticas e, após estudos criteriosos, representam uma fonte inesgotável de medicamentos aprovados e comumente utilizados, assim como uma rica fonte de novas substâncias com atividade biológica potencial (DI STASI, 1996).

Indigofera suffruticosa, é uma das espécies estudadas no Projeto Biota-Fapesp. É popularmente usada em diferentes países contra diversos problemas de saúde com propriedades febrífuga, purgante, anti-espasmódica, sedativa, diurética, abortiva, analgésica, tratamento de epilepsia, problemas estomacais, urinários, icterícia, úlceras, febres intermitentes, hepatite, inseticida, como antídoto para veneno de serpentes e picadas de abelha (HASTINGS, 1990).

O Objetivo deste trabalho foi identificar os metabólitos secundários de *I.suffruticosa*, fornecendo assim informações químicas para validar ou não seu uso popular.

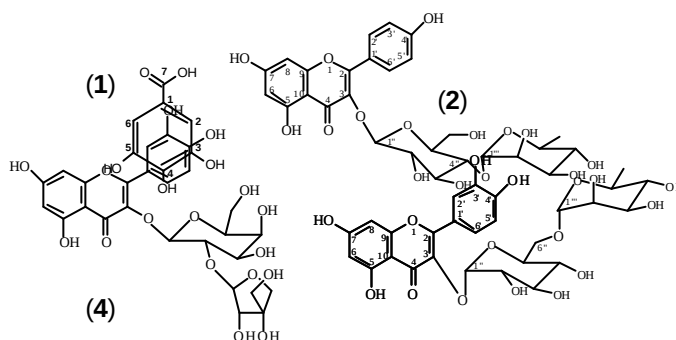
Resultados e Discussões

O extrato metanólico (3,0g) foi solubilizado em metanol (15 mL), utilizando-se banho ultra-som por 20 minutos, em seguida centrifugado por 6 minutos (3x), separando-se o precipitado (0,79g), o sobrenadante foi aplicado na coluna de sephadex LH-20 (57 cm x 3,0 cm d.i.), eluída com metanol.

Foram obtidas 115 frações de 10 mL cada, as quais foram reunidas em 3 grupos: terpenos/saponinas, flavonóides, alcalóides, após análises cromatográficas, em placas de sílica gel, eluídas com Clorofórmio:Metanol:*n*-Propanol:Água, (5:6:1:4, v/v/v/v) e revelação com solução de anisaldeído/ácido sulfúrico. O procedimento de fracionamento do extrato por CPG em sephadex foi repetido mais 4 vezes. Uma porção de fração flavonóide de *I.suffruticosa*, (400 mg) obtida 31ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

previamente do extrato por coluna de fracionamento por sephadex-LH-20, foi submetida a um fracionamento por HSCCC. Os sistemas de solventes utilizados foram (A) AcOEt/*n*-BuOH/H₂O 3,8:1,2:5,0 (v/v/v) e (B) AcOEt/*n*-BuOH/H₂O 3,5:1,5:5,0 (v/v/v). As frações que apresentaram similaridades de cor e R_f foram reunidas em 25 grupos. Frações que estavam puras foram analisadas por RMN mono e bi dimensionais.

Os resultados da análise dos espectros RMN mono e bi-dimensionais permitiram a identificação das seguintes substâncias: Ácido gálico (1), Kaempferol-3-O-β-D-galactopiranosil-(4''→1''')-O-α-L-raminopiranosídeo (2), Quercetina-3-O-β-D-manopiranosil-(6''→1''')-α-L-raminopiranosídeo (3) e Quercetina-3-O-β-D-galactopiranosil-(2''→1''')-O-α-apiofuranosídeo (4).



(3)

A utilização da técnica HSCCC foi eficiente, pois com pouco solvente e em apenas poucas horas 4 substâncias foram isoladas.

Os flavonóides (2-4) foram isolados e identificados pela primeira vez na espécie de *I.suffruticosa*, sendo que o flavonóide 3 também não foi encontrado na literatura.

Agradecimentos

FAPESP e CNPq

Referências

DI STASI, L. C. Plant. Med. - Um Guia de Estudo Interdisciplinar, São Paulo: ed. Unesp. v.24, p.199-200, **1996**

HASTINGS, R. B. Medicinal Legumes of Mexico: Fabaceae, Papilonoideae, Part One. Econ. Bot., v. 44, n.3, p. 336-348, **1990**.